



Desafios da TV 3.0

**ENCONTRO EM BRASÍLIA
REÚNE RADIODIFUSORES
PARA DEBATER ECOSSISTEMA
DE CONTEÚDO E REGULAÇÃO**

O futuro da televisão aberta e os desafios da distribuição de conteúdo multiplataforma estiveram no centro dos debates da SET Centro-Oeste 2026, realizado nesta quarta-feira (18), em Brasília (DF).

O evento reuniu autoridades como Wilson Diniz Wellisch, Secretário de Radiodifusão do Ministério das Comunicações, e Kim Mota, Gerente de Espectro, Órbita e Radiodifusão da Anatel, além de líderes do mercado, para traçar o rumo da TV 3.0.

Um dos destaques foi Roberto Munhoz, diretor de Jornalismo da RECORD Brasília. Ele ressaltou que as emissoras precisam se reinventar diante dos novos hábitos da audiência.

“É necessário mudar. Hoje somos produtores de conteúdo, já não produzimos apenas jornalismo. Nós estamos a olhar para as plataformas como uma extensão para a entrega de conteúdo”, afirmou Munhoz.

Regulação e o caminho para a nova geração da TV

Para que essa evolução avance, Samir Nobre, diretor-geral da Abratel, defendeu que o país aproveite a experiência da TV digital e “não invente a roda”. Ele destacou que o financiamento deve alcançar também as emissoras regionais, garantindo que a TV 3.0 não fique restrita às grandes capitais. Segundo Nobre, a nova tecnologia permitirá unir a força da comunicação de massa com a personalização da mídia de performance.

Nobre citou ainda os testes de 5G Broadcast em Curitiba como um novo caminho para o setor. Para ele, a tecnologia permitirá que a TV aberta e gratuita chegue aos smartphones, levando jornalismo profissional e esporte diretamente para a palma da mão do usuário.

Por sua vez, Wender Souza, assessor técnico de engenharia da Abratel e representante da Regional Centro-Oeste da SET, enfatizou o papel vital da região nas discussões da indústria,



devido ao seu peso regulatório impulsionado pela presença do Ministério das Comunicações e da Anatel.

Wender recordou que a radiodifusão passou por profundas alterações até chegar à iminência da TV 3.0, destacando que o evento é um ambiente essencial de aprendizagem para alinhar os efeitos das transformações tecnológicas em prol de todo o mercado.

Convergência tecnológica e infraestrutura

A base técnica para essa mudança en-

cerrou o evento. Tomaso D'Angelo Wautuil Papi, gerente de Engenharia e Tecnologia da RECORD Brasília, moderou o painel sobre Convergência Tecnológica, detalhando como o novo padrão vai transformar a entrega de conteúdo e criar chances de interatividade.

“Saímos da SET Centro-Oeste com uma certeza: a TV do futuro exige coragem para inovar nos formatos e pé no chão para estruturar a operação. Mais do que entretenimento, nosso compromisso é criar uma radiodifusão forte, democrática e pronta para o que vem por aí”, concluiu Tomaso Papi.





Encontro estratégico discute avanços da TV 3.0 e participação na NAB Show 2026

Na quinta-feira (19), a Abratel promoveu, em Brasília, uma reunião de alinhamento estratégico com representantes da LM Telecom, da RECORD, da RECORD Rio e da RECORD Brasília.

O encontro teve como pauta central os avanços da TV 3.0 no Brasil e atualizações regulatórias, além do alinhamento institucional para a participação na NAB Show 2026, principal evento global do setor de mídia e entretenimento que acontece dos dias 18 a 22 de abril, em Las Vegas.

Veríssimo de Jesus, assessor executivo do CEO da RECORD, reforçou a importância dessas agendas para o andamento dos projetos. “Este é o nosso segundo grande encontro presencial sobre o tema. Essa proximidade institucional é fundamental para garantirmos que todas as áreas estejam alinhadas e preparadas para as inovações que a TV 3.0 vai exigir”, enfatizou.

Para Márcio Novaes, presidente da Abratel, as garantias regulatórias são um passo essencial. “Um grande avanço que o próprio decreto da TV 3.0 nos traz é a obrigatoriedade de um botão exclusivo para a TV aberta, o que assegura a facilidade de acesso e a valorização do nosso setor diretamente no controle remoto”, destacou.

Sobre a experiência do público, Tomaso D’Angelo Wantuil Papi, Gerente de Engenharia e Tecnologia da RECORD Brasília, pontuou: “Queremos conectar a TV aberta aos atributos do digital de forma fluida. O foco é não perder a experiência de usabilidade com a simplicidade de utilização que os novos atributos da TV 3.0 proporcionarão”.

José Marcelo Amaral, Diretor de Engenharia e Operações da RECORD, celebrou o êxito das transmissões experimentais já realizadas. “Os testes da TV 3.0 tiveram desempenho satisfatório.

Aproveitando a grande final do Campeonato Paulista, realizamos a primeira transmissão aberta ao vivo com a nova tecnologia na cidade de São Paulo”, destacou.

Amaral também detalhou as inovações provadas na prática. “Pudemos demonstrar aplicações que enriquecem o conteúdo, como seleção de ângulos exclusivos, interatividade e a exibição dos melhores momentos do jogo selecionados com uso de Inteligência Artificial. É uma tecnologia que precisa de tempo para amadurecer, mas que, sem dúvida, está evoluindo de forma concreta”, completou.

Toda essa interatividade inovadora também abre novos caminhos para negócios, como ressaltou Isaías Ribeiro, diretor executivo da LM Telecom: “Essa nova dinâmica traz grandes oportunidades comerciais associadas”.

Preparação para a NAB Show

A comitiva da Abratel e associadas estará, mais uma vez, presente na feira com uma agenda exclusiva, visitas técnicas, jantar institucional, além de encontros com o Ministério das Comunicações e a Anatel durante o evento.

A preparação para o evento internacional é vista como um momento-chave para as emissoras.

“Essa reunião é extremamente interessante. Na NAB do ano passado, visitamos fornecedores de tecnologia que voltaremos a encontrar neste ano, agora com novidades. Isso é importante para trazermos a comitiva para dentro da TV 3.0, trocarmos contatos e, obviamente, estimarmos custos”, concluiu André Dias, superintendente de Rede da RECORD.





ECA Digital entra em vigor com regulamentação de diretrizes para proteção infantojuvenil

O Governo Federal regulamentou, na última quarta-feira (18), o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211/2025).

Por meio da assinatura de três decretos, foram estabelecidas normas detalhadas e responsabilidades para plataformas digitais, redes sociais e produtores de conteúdo, visando prevenir abusos e a exposição indevida de menores no ambiente virtual.

A legislação, sancionada em setembro de 2025, entrou em vigor na terça-feira (17), mas os novos decretos definem o funcionamento prático da lei, incluindo a criação de um centro especializado na Polícia Federal e a nova estrutura da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O novo marco jurídico se divide em cinco pilares fundamentais para o setor de comunicação e tecnologia:

1. *Verificação de Idade e Fim da “Autodeclaração”*

A norma exige a implementação de sistemas precisos para a verificação de idade. As plataformas não poderão mais utilizar apenas o botão de autodeclaração (“tenho 18 anos”). As empresas deverão adotar métodos técnicos que comprovem a faixa etária do usuário, em conformidade com a LGPD, para evitar a coleta excessiva ou invasiva de dados pessoais.

2. *Regulação para “Influenciadores Mirins”*

O ECA Digital estende ao ambiente digital regras já consolidadas em outros meios de comunicação, como a radio-difusão. Crianças e adolescentes que atuam habitualmente em conteúdos patrocinados ou monetizados passam a necessitar de autorização judicial prévia. As plataformas deverão exigir esse

documento dos responsáveis para a manutenção de perfis com finalidade comercial.

3. Combate ao “Design Manipulativo” e Loot Boxes

A regulamentação veda o uso de “design persuasivo” — interfaces projetadas para induzir o uso compulsivo de telas por menores de idade. Além disso, ficam proibidas as “caixas de recompensa” (loot boxes) em jogos eletrônicos voltados a esse público, onde o usuário adquire itens aleatórios mediante pagamento, prática equiparada a mecanismos de jogos de azar.

4. Resposta Rápida contra Conteúdos Inadequados

As plataformas passam a ter responsabilidade direta na remoção ágil de conteúdos que promovam riscos graves, como exploração sexual, aliciamento, apologia à violência, automutilação ou ataques a escolas. O texto também reforça a restrição de acesso a conteúdos de apostas, pornografia e produtos

proibidos para menores, como álcool e armas.

5. Estrutura de Fiscalização e Apoio

Para assegurar o cumprimento das normas, o governo estruturou o Centro Nacional de Proteção à Criança e ao Adolescente, unidade da Polícia Federal que centralizará denúncias de crimes digitais enviadas pelas plataformas.

Paralelamente, a ANPD monitorará o cumprimento das regras de privacidade, enquanto as redes sociais ficam obrigadas a oferecer mecanismos transparentes de supervisão parental, permitindo que pais e responsáveis monitorem a navegação dos filhos com suporte tecnológico direto.

Com a nova regulamentação, as violações de direitos identificadas no ambiente digital poderão ser reportadas diretamente aos novos canais da Polícia Federal ou por meio do Disque 100, que passa a integrar o ecossistema de proteção do ECA Digital.



ABRATEL^{na}
NABSHOW
2026

Explore as *tendências* do mercado tecnológico na **NAB Show** com a **ABRATEL**

AGENDA EXCLUSIVA

TOUR PERSONALIZADO

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

NETWORKING

O FUTURO DA RADIODIFUSÃO COMEÇA AQUI

Realização:



Apoio:



PREPARE SUA EMISSORA

Calendário eleitoral com prazos e regras do TSE



**CLIQUE AQUI E
CONFIRA A PUBLICAÇÃO**

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano



 **abratel**
 **abratel**
 **AbratelRadioTV**
 **www.abratel.org.br**

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, 7º andar, sala 703
Ed. Record - Asa Sul - Brasília/DF